

Marcelo Tupinambá (1889-1953)

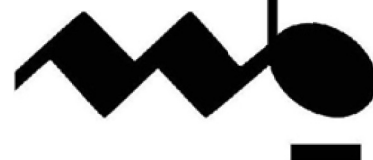
Beija-frô, meu beija-frô
Modinha sertaneja

Texto: José Eloy

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

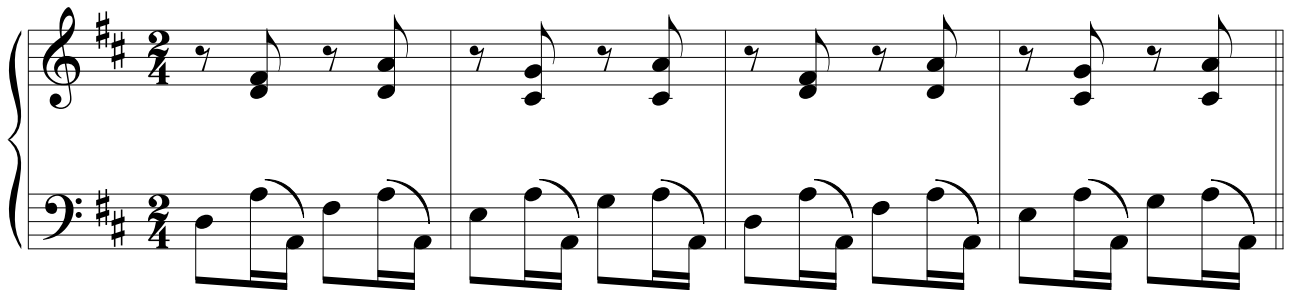
Beija-frô, meu beija-frô

Modinha sertaneja

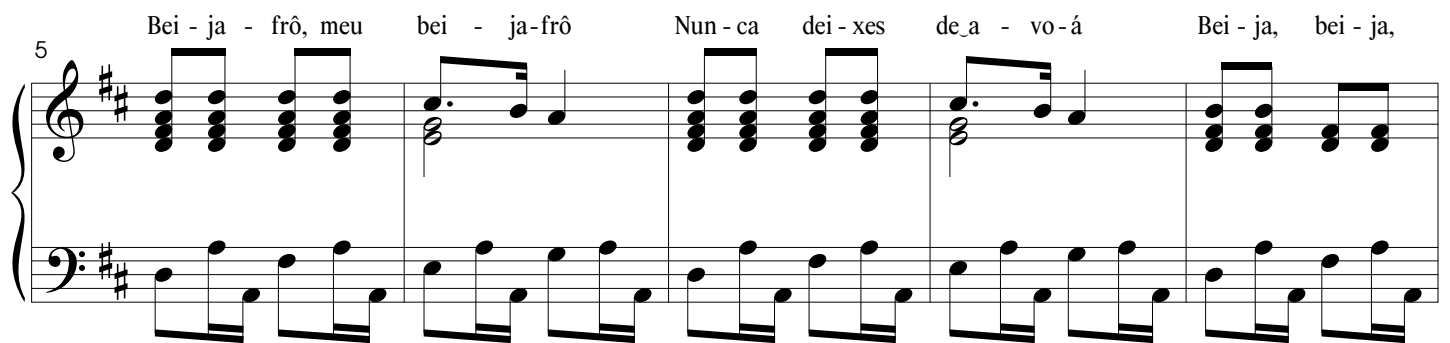
Letra de José Eloy

Marcelo Tupinambá

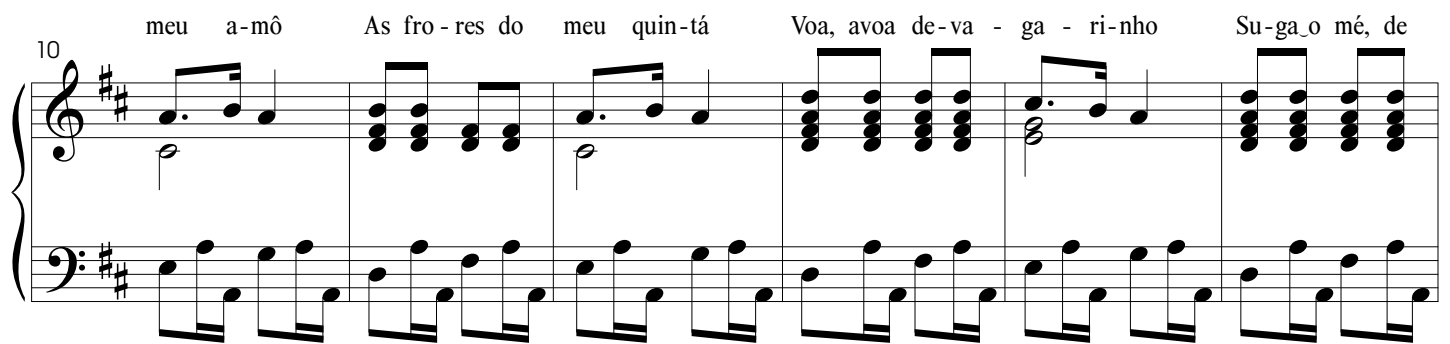
Piano



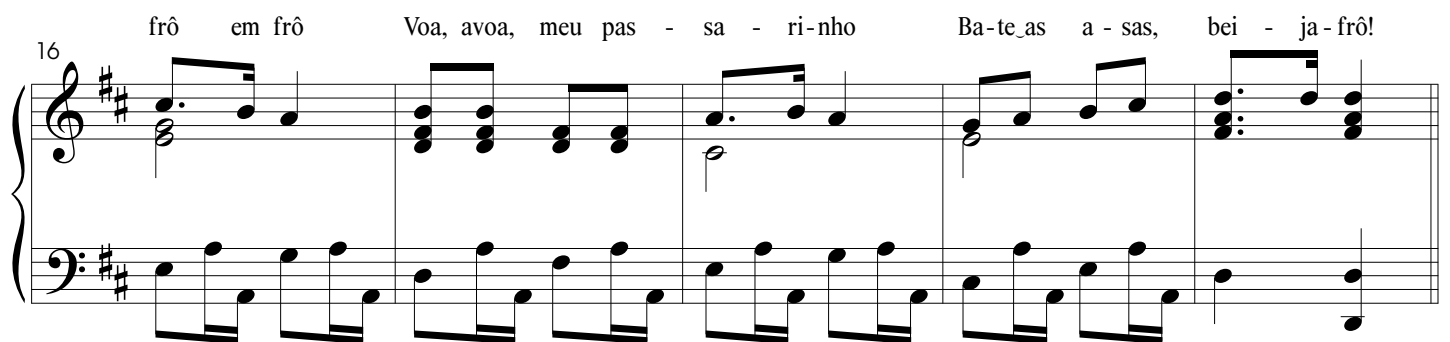
5 Bei - ja - frô, meu bei - ja-frô Nun - ca dei - xes de_a - vo-á Bei - ja, bei - ja,



10 meu a-mô As fro - res do meu quin-tá Voa, avoa de-va - ga - ri-nho Su-ga_o mé, de



16 frô em frô Voa, avoa, meu pas - sa - ri-nho Ba-te_as a - sas, bei - ja-frô!



21 Vo - a, vo - a, vo - a e voa Do a - zu li - gei - ro_a - vo - a Vem de - pres - sa,

26 vem bei - já As ro - sa do meu quin - tá Vo - a, vo - a, vo - a e voa Do a - zu li - gei - ro_a -

32 vo - a Vem de - pres - sa, vem bei - já As ro - sa do meu quin - tá

D.C. tutto

2.

Beija-frô, meu beija-frô,
Vem avoando para cá
Que eu guardei, cherosa frô
Que tu gosta de beijá
Beija, beija, de mansinho
Minha boca, aberta em frô
Anda, vem, devagarinho,
Prova o mé do meu amô...

Voa, voa, voa e voa
Do azu ligeiro avoa
Vem, depressa, que estou loca,
Vem beijá a minha boca!

3.

Beija-frô, meu beija-frô
Anda, vem, ó meu traquina,
Vem gozá o bom frescô
Das roseira e das cravina...
Voa, voa, meu passarinho
Beija a rosa, tão faceira
Tem cuidado c'os espinho
Que essa frô é traiçoeira...

Voa, voa, voa e voa
C'o a rosinha não caçoa
Vem beijá, meu beija-frô
Minha boca aberta em frô...

4.

Beija-frô, meu beija-frô
Ouve o que te vou contá
Eu também tive um amô
Que gostava de beijá...
Certo dia, esse "danuninho"
Foi-se embora e me deixou
Foi posá num outro ninho,
Meu querido e doce amô!

E bem longe, agora voa,
Anda errante, anda a toa
Té parece, beija-frô,
Que tua alma nele entrô!